

Prevenção do câncer do colo do útero

Prevention of cervix uteri cancer

No Brasil, o câncer do colo do útero é a quarta causa de morte por câncer em mulheres, sendo o tipo mais comum em algumas áreas menos desenvolvidas do país. Sua ocorrência se concentra principalmente em mulheres acima dos 35 anos de idade. Dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura.

FATORES DE RISCO

Estudos epidemiológicos e de história natural da doença mostraram uma associação causal entre a infecção pelo vírus papiloma humano (HPV) e o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Além disso, os principais co-fatores são história de infecções sexualmente transmitidas (inclusive infecção pelo HIV), início precoce da atividade sexual, multiparidade, uso de contraceptivos orais e tabagismo.

SINAIS E SINTOMAS

Na maioria das vezes o câncer do colo do útero evolui de maneira assintomática, mas alguns sintomas podem estar presentes:

- Sangramento após relação sexual;
- Dor pélvica
- Secreção vaginal de odor fétido.

PREVENÇÃO

A principal estratégia a ser utilizada é a adoção do sexo seguro, por meio do estímulo ao uso de preservativo.

DETECÇÃO PRECOCE

Oferecer rastreamento organizado para as mulheres de 25 a 60 anos por meio do teste de Papanicolaou. Mulheres com vida sexual ativa, independente da faixa etária, devem realizar o teste. A periodicidade do rastreamento será a cada três anos, após dois exames normais consecutivos com intervalo de 1 ano.

Mulheres em grupos de risco (mulheres infectadas pelo HIV ou imunodeprimidas) devem realizar o rastreamento anualmente. Mulheres hysterectomizadas por outras razões que não o câncer do colo do útero, não devem ser incluídas no rastreamento.

Fonte:

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Prevenção e controle do câncer: normas e recomendações do INCA. Rev Bras Cancerol 2002;48(3):317-32. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Falando sobre câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA; 2002.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Consenso de periodicidade e faixa etária de realização do exame de Papanicolaou. 1988 [mimeografado].

Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/AIDS (Brasil). Diagnóstico e manejo clínico da infecção pelo HPV: norma técnica. Brasília: MS; 2003.